



O ABUSO LEVA AO DESASTRE

EM TODO LUGAR QUE FRENQUENTAMOS, É NOTÁVEL A PRESENÇA DE JOVENS USUFRUINDO DO APARELHO CELULAR, UMA FERRAMENTA CONSIDERADA PERIGOSA QUANDO SE TRATA DE UM MUNDO FORA DAS TELAS. AS NECESSIDADES DO HOMEM CONTEMPORÂNEO O LEVAM AO USO DE TECNOLOGIAS, JUNTAMENTE AOS JOVENS QUE NÃO POSSUEM CONTROLE DESTA ATIVIDADE E ACABAM SENDO CONSUMIDOS PELO MUNDO DIGITAL, ONDE É NECESSÁRIO A IMPOSIÇÃO DE LIMITES, COM OBJETIVO DE MANTER UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL HARMONIOSA ENTRE ELES, SUBTRAINDO SEU USO EXCESSIVO, REAFIRMANDO O DITADO POPULAR “TUDO QUE É DEMAIS, FAZ MAL”.

A OMS RECOMENDA QUE JOVENS ENTRE 11 E 18 ANOS TENHAM ACESSO ÀS TELAS POR NO MÁXIMO 03 HORAS DIÁRIAS. A VIOLAÇÃO DESTA RECOMENDAÇÃO PODE ACARRETAR EM TRANSTORNOS ALIMENTARES, SEDENTARISMO E OBSESIDADE, INSÔNIA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO, DATADOS PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA.

VALE RESSALTAR QUE JOVENS TAMBÉM SÃO EXPOSTOS A DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM E EM INTERAÇÕES SOCIAIS, ALÉM DA PROBABILIDADE DO CYBERBULLYING E ASSÉDIO SEXUAL.

O GOVERNO DEVE TOMAR FRENTE AO PROBLEMA, CRIANDO CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO (UTILIZANDO CARTAZES, PALESTRAS E PRÓPRIOCELULAR) E INVESTIR EM PROJETOS DE ESPORTE E LAZER, PARA CRIAR OCUPAÇÕES AOS JOVENS, SOMANDO A FAMÍLIA ORIENTAR E LIMITAR O USO DO APARELHO. ESTAS AÇÕES TÊM FINALIDADE DE PROPORCIONARMOS UM MUNDO COM MAIS CONVIVÊNCIA E SAÚDE, ONDE O USO DO CELULAR NÃO É ABUSIVO E SABEMOS LIDAR COM ELE DE FORMA POSITIVA. A CADA PEQUENA AÇÃO, PODEMOS OBTER GRANDES RESULTADOS.